

CONTRIBUIÇÕES DO ESTÁGIO EM TERAPIA INTENSIVA NO DESENVOLVIMENTO DE COMPETÊNCIAS PROFISSIONAIS PARA SEGURANÇA DO PACIENTE: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Mariana Yasmim Bezerra Vieira¹

Nágila da Silva Teixeira²

Luis Eduardo Santiago Holanda³

Amanda Aires Pinheiro Carnaúba⁴

Rhayla Venâncio Terto⁵

Íngrid Luna Silva⁶

Rayane Moreira de Alencar⁷

Introdução: O estágio supervisionado é um componente essencial na formação acadêmica em enfermagem, possibilitando a integração entre teoria e prática. A inserção do acadêmico em Unidade de Terapia Intensiva contribui significativamente para o desenvolvimento de habilidades técnicas, cognitivas e relacionais. Portanto, o contato direto com pacientes críticos e com a equipe multiprofissional possibilita ao acadêmico aprimorar competências e fortalecer seu perfil profissional para atuação humanística e segura. **Objetivo:** Relatar as contribuições do estágio em unidades de terapia intensiva no desenvolvimento de competências profissionais de acadêmicos de enfermagem para segurança do paciente. **Método:** Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, referente às vivências de acadêmicos de enfermagem da Universidade Regional do Cariri durante o estágio curricular da disciplina Processo de Cuidar em Saúde do Adulto, realizado em duas unidades de terapia intensiva de hospitais localizados no município de Iguatu-CE, no mês de janeiro de 2025. Os resultados são apresentados descritivamente. **Resultados:** No decurso do estágio, os discentes participaram ativamente na assistência a pacientes adultos e idosos em estado crítico de saúde, acompanhando rotinas assistenciais e colaborando em cuidados de enfermagem sob supervisão docente. Foram desenvolvidas práticas como avaliação e registro de evolução de enfermagem, elaboração de diagnósticos de enfermagem, aspiração orotraqueal, coleta de aspirado traqueal, higienização e aspiração de traqueostomia, administração de medicamentos conforme prescrição médica, higiene corporal no leito, coleta e interpretação de gasometria arterial, manejo de equipamentos, sondagem nasogástrica e cateterismo vesical de demora, troca de curativos de dispositivos vasculares e tratamento de lesão por pressão. Além da dimensão técnica, observou-se o aprimoramento da tomada de decisão, colaboração, atividade ética,

¹ Universidade Regional de Cariri, email: mariana.yasmim@urca.br

² Universidade Regional do Cariri, email: nagila.teixeira@urca.br

³ Universidade Regional do Cariri, email: eduardo.holanda@urca.br

⁴ Universidade Regional do Cariri, email: amanda.aires@urca.br

⁵ Universidade Regional do Cariri, email: rhayla.v@urca.br

⁶ Universidade Regional do Cariri, email: ingrid.luna@urca.br

⁷ Universidade Regional de Cariri, email: rayane.alencar@urca.br

prática crítico-reflexiva, avaliação de risco de efeitos adversos de medicamentos, trabalho em equipe, cuidado centrado no paciente, comunicação com pacientes, familiares e equipe multiprofissional, observação de dados objetivos e subjetivos, interpretação e avaliação de informações, planejamento e preparo de intervenções, reconhecimento de desvios nos padrões clínicos esperados, conhecimento interdependente, raciocínio indutivo e raciocínio dedutivo, priorização dos procedimentos de enfermagem, cognição, gerenciamento do plano de cuidados, precisão de cuidados intensivos, liderança, gerenciamento de estresse e fadiga, senso de responsabilidade pelo bem-estar do paciente, atenção e vigilância, compartilhamento de responsabilidades e informações, interação e o consenso entre a equipe multiprofissional, sendo considerados aspectos fundamentais na humanização e segurança da assistência de enfermagem, bem como no enfrentamento de situações críticas com mais confiança e autonomia. **Conclusão:** A experiência em unidades de terapia intensiva proporcionou o desenvolvimento e aprimoramento de competências profissionais congruentes aos domínios competências gerais, observação e julgamento clínico, pensamento crítico, gerenciamento de recursos, segurança do paciente, gerenciamento do cuidado, habilidades de trabalho em equipe e conhecimentos teóricos, contribuindo para atuação qualificada em contextos críticos e fortalecendo a formação de profissionais de enfermagem com vistas à integralidade do cuidado e segurança do paciente.

Descritores: Competência Profissional; Enfermagem; Estudantes de Enfermagem; Segurança do Paciente; Unidades de Terapia Intensiva.

Referências

LIMA, E. L.; SILVA, G. L.; SILVA, M. R. Competências e habilidades do enfermeiro na Unidade de Terapia Intensiva: revisão integrativa. **Brazilian Journal Of Health Review**, [S.L.], v. 6, n. 3, p. 13654-13667, 26 jun. 2023. Disponível em: 10.34119/bjhrv6n3-411. Acesso em: 30 abr. 2025.

MATOS, S. A. *et al.* Ensino e Prática numa UTI Adulta: vivências em um ambiente de estágio da enfermagem. *Enfermagem: contextualizando a educação em saúde*, [S.L.], p. 59-68, 2022. **Editora Científica Digital**. Disponível em: 10.37885/220910327. Acesso em: 30 abr. 2025.

PERIN, D. C. *et al.* Competências do enfermeiro de terapia intensiva com foco na segurança do paciente: revisão de escopo. **Revista de Enfermagem da UFSM**, [S. l.], v. 14, p. e26, 2024. Disponível em: 10.5902/2179769285618. Acesso em: 30 abr. 2025.